

3 Campeã de subvenções

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento já descobriu a entidade *campeã* no recebimento de subvenções sociais em São Paulo: trata-se da Organização Santamarense de Educação e Cultura de São Paulo (Osec). A Osec, que tem como sócia-contribuinte a Golden Cross, recebeu de subvenção, de 1989 a 1992, US\$ 10,2 milhões dos Ministérios da Ação Social e da Educação. Estes recursos eram destinados à concessão de bolsas de estudos, mas a auditoria do TCU constatou que “os bolsistas não chegaram a receber de fato tal subsídio, desconhecendo mesmo que figuravam como beneficiários de bolsas”.

Foi descoberto que parte do dinheiro que deveria ser destinado às bolsas de estudo, no valor de US\$ 2,9 milhões, foram utilizados para pagar faturas à Golden Cross, relativos ao plano médico-hospitalar dos funcionários da instituição. Os integrantes da Subcomissão de Subvenções informaram que a Osec, que man-

tém faculdades de Medicina, Odontologia, Educação Física, Ciências Humanas, Comunicação Social e Turismo e Filosofia, Ciências e Letras, recebeu, neste período, 60% das subvenções destinadas pelo Ministério da Ação Social ao estado de São Paulo.

A auditoria constatou ainda que 47,6% das subvenções recebidas não estão contabilizadas e que os pagamentos, a título de débitos, feitos pela Osec à Golden Cross, totalizando US\$ 8,2 milhões, não têm “suporte documental”. A diretoria da entidade tentou criar dificuldades à investigação, sonhando aos funcionários do TCU os balancetes mensais de 1989 a 1992. Isto obrigou que eles fossem apreendidos, no dia 25 de novembro, pela Divisão de Fiscalização da Superintendência da Receita Federal em São Paulo. Os auditores do Tribunal recomendaram, no relatório final, que fosse “recusada a aprovação de todas as prestações de contas apresentadas pela entidade”.